

*Releitura* é a apropriação de uma referência artística ou literária com um determinado propósito: recriar, reconstruir, a fim de que a reconstrução, logicamente, dialogue com a peça-referência.

A releitura é um texto “espelhado”. E não se pode negar: a recriação exige sensibilidade, técnica e muita criatividade!

“João e Maria”, um conto de fadas oralizado desde a Idade Média, é a base para a atividade proposta, qual seja, a produção de um **CONTO**.

**LEITURA:** A seguir, um trecho do conto de fadas “João e Maria”:

*Era uma vez dois irmãos, João e Maria, filhos de um lenhador muito pobre. A mãe das crianças morreu e então o pai casou-se novamente, dando aos filhos uma madrasta que, além de cruel, era uma péssima dona de casa. Como não houvesse comida para todos, a madrasta mandou o lenhador abandonar João e Maria na floresta. O lenhador resistiu, mas, como, de fato, a comida estava acabando, resolveu obedecer a mulher. Ocorre que João, ouvindo a conversa do casal, pensou numa maneira de resolver a questão e, para isso, no dia seguinte, guardou o pedaço de pão que comeria pela manhã. Quando o pai saiu com as crianças floresta afora, João foi deixando migalhas do pão ao longo do caminho, a fim de que, depois de abandonados, seguissem a trilha das migalhas e retornassem a salvo para casa. Mas algo inesperado aconteceu: os passarinhos comeram as migalhas do pão e, desse modo, João e Maria não souberam retornar.*

**CONTEXTUALIZAÇÃO:** Imagine que essa história acontecesse nos dias de hoje. Considere o avanço das ferramentas tecnológicas (tablet, smartphone, notebook etc.) e os respectivos canais (portais de informações, redes sociais – Instagram, Whats’App etc.), além de outros itens tecnológicos, como meios de transporte (automóveis, motocicletas, avião, uber, metrô etc.) e Apps de delivery de alimentos (iFood, 99 Food etc.) e então levante hipóteses: será que o pai de João e Maria seria lenhador?; a madrasta seria “dona de casa”?; passariam fome?; as crianças seriam abandonadas... na floresta?; João teria uma estratégia diferente para retornarem seguros para casa?; etc., etc.

**COMANDO:** Aproveite e atualize ao máximo as situações do trecho acima. Pense em algum incidente para dar mais vida ao seu **CONTO**. Crie um final surpreendente!

**O que é CONTO?**

**Você já sabe, mas não custa lembrar...**

**Contos** são narrativas curtas – o escolar tem, aproximadamente, trinta linhas. É preciso pensar em: trama (história), personagens (que agem ao longo da história), tempo (quando acontecem os fatos), narrador (quem conta a história) e espaço (lugar em que acontecem os fatos).

Atenção à estrutura tradicional do conto: apresentação (das personagens, do tempo e do espaço), complicação (envolvimento/ação das personagens), clímax (instante de maior suspense) e desfecho (final da trama).

**SUPER DICAS:**

- ✓ Esteja certo de que ninguém pensaria naquilo em que você pensou – isso é ser original.
- ✓ Não tenha preguiça de escrever e reescrever o texto – o segundo é sempre melhor do que o primeiro; o terceiro, muito, muito melhor do que o segundo...
- ✓ Até o final de seu conto, o leitor deverá encontrar respostas para: o quê?, quem?, como?, quando?, por quê?, e então...
- ✓ Antes de entregar sua produção textual ao corretor, releia o que escreveu, faça a autocrítica e a autocorreção: confira se seu texto está fácil de ser entendido, se as frases e os parágrafos estão bem ligados), se os fatos obedecem a uma sequência cronológica e não se atropelam, se não há repetições nem sobra de palavras, se a ortografia, a pontuação, a acentuação gráfica e os plurais estão corretos.